

## Quando os livros existem, mas a leitura não acontece

Em minha experiência como pibidiana percebi que, mesmo quando a criança tem bibliotecas ao seu dispor na escola ou perto de casa, isso não garante que ela vá, de fato, ler os livros que lá estão. Em muitos casos, os livros disponíveis não despertam interesse, seja por não contextualizarem a realidade, a faixa etária ou os interesses das crianças, seja como a leitura é apresentada. Quando a leitura é associada somente nas obrigações escolares, avaliações e cobranças, tende a ser percebida como uma atividade pouco prazerosa e cansativa. O autor Stephen Krashen destaca que o acesso à literatura infantil vai muito além da simples existência de livros ou bibliotecas. Para ele, o ponto central é o acesso real e significativo à leitura, ou seja, a criança só irá se tornar uma leitora quando têm contato com livros de seu interesse, compreensíveis e escolhidos por ela mesma, sem pressão, avaliações ou cobranças. Além disso, a falta de incentivo e de mediação adequada, tanto no contexto escolar quanto no familiar, contribui para o afastamento das crianças em relação a leitura. Quando não há algum responsável que leia junto, conte histórias ou demonstre interesse pelos livros, a criança dificilmente irá criar esse hábito sozinha. Soma-se isso a forte presença constante das tecnologias na vida e no cotidiano das crianças, como celulares, jogos e vídeos, que oferecem estímulos imediatos e competem diretamente com a leitura, uma atividade que exige tempo, atenção e imaginação, que a torna menos atrativa. Há situações em que a criança evita o contato com os livros por dificuldade de compreensão, insegurança ou receio de errar, o que reforça desmotivação para a leitura. Dessa forma, percebe-se que mesmo que tenhamos bibliotecas e livros a disposição, o problema não está relacionado a isto, mas sobretudo de como a leitura é apresentada, incentivada e valorizada na vida das crianças. Para incentivar a leitura é preciso ter ao seu alcance ambientes aconchegantes, confortáveis, interativos, alegres, com livros diversos e fazer associação destes livros com filmes e séries e suas experiências de vida, se pode usar também fantasias para criar e ilustrar a história, assim elas despertam sua curiosidade sobre a leitura.

**Palavras-chave:** Criança(s), biblioteca(s), livros, leitura, presença das tecnologias, vida das crianças.

